CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

O Estado de Minas

Class.:

Data:

16.10.90

Pg.:

¹⁹⁰
Ianomamis têm projeto federal para a saúde

BRASÍLIA — A Fundação Nacional de Saúde concluiu a agenda do projeto Saúde-Ianomami que deverá ser cumprida até 1994 e contará com o apoio da Funai, Comissão do Índio do Congresso Nacional, Ministério Público, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Forças Armadas, entidades ligadas a questões ambientais e outras missões religiosas. Em quatro anos, o Ministério da Saúde quer erradicar a malária que atinge 31% da população atendida (90% em algumas comunidades próximas aos garimpos), 22% das internações causadas por desnutrição, redução da mortalidade em geral e, em especial, a infantil e diminuição de casos de doenças sexualmente transmissíveis, oncocercose, tuberculose e alcoolismo. “A situação dos Ianomamis é uma vergonha para o País” — admite o ministro Alcení Guerra.

O projeto, na sua formulação e operação, se apoiará nos princípios da organização social dos Ianomamis (a cooperação e a solidariedade), no aproveitamento do sentimento instintivo de sobrevivência (equilíbrio das coisas ao seu redor) e no aprofundamento das relações interaldeias porque eles estão espalhados em 192 aldeias, cada uma com uma população entre 30 e 150 habitantes. A maior concentração demográfica está localizada na Serra dos Surucucus (4 mil índios) e segmento da Serra Parima, no

maciço das Guianas. Os Ianomamis são considerados como o grupo étnico mais antigo da América do Sul e hoje estão subdivididos em quatro línguas distintas.

O objetivo do projeto é recuperar a situação de vida dos Ianomamis que começou a se transformar radicalmente a partir de 1986, levantamentos feitos pelo projeto Radam apontam que a partir daquele ano intensificaram-se invasões da área indígena pelos garimpeiros — iniciada em 1970 — e, como consequência, iniciou a corrupção entre os Ianomamis, aumento da violência e de conflitos, prostituição, consumo de drogas, degradação ambiental e o aparecimento de doenças antes desconhecidas entre eles.

O projeto Saúde-Ianomami propõe a demarcação definitiva da área em espaço contínuo e observadas as características históricas da ocupação do seu território, eliminação das áreas garimpeiras na floresta nacional de Roraima, resgate do interesse pela vida e sua preservação, redução da mortalidade infantil e elevação da fecundidade, considerados os costumes e padrões Ianomami, restauração das condições ambientais de interesse sanitário, criação de um suporte técnico-científico e logístico-operacional com o apoio da Escola de Enfermagem de Manaus, Instituto Evandro Chagas de Belém e Universidade Federal do Pará.